



CICANT – Centro de Investigação em Comunicação Aplicada,
Cultura e Novas Tecnologias
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Título do projeto

European Stereo Masters: Carlos Relvas I
Mestres da Estereoscopia Europeia: Carlos Relvas

o **Objetivos do Projecto (indicar endereço eletrónico do(s) site(s) criado(s), quando aplicável) (500 palavras)**

O primeiro objectivo deste projecto de investigação foi fazer o levantamento e o estudo da fotografia estereoscópica de Carlos Relvas (1838-1894) nas colecções públicas e particulares nacionais, assim como na colecção da Sociedade Francesa de Fotografia, em Paris. Apesar de Carlos Relvas ser um reconhecido mestre da fotografia portuguesa, as fotografias da primeira fase da sua actividade (1862-1874) permaneciam por estudar, com datações imprecisas e desconhecendo-se as relações estabelecidas com a tipologia fotográfica estereoscópica. Por outro lado, o projecto propôs-se analisar as primeiras participações de Carlos Relvas em exposições em Portugal e na Europa, de forma a avaliar as imagens que mais contribuíram para o reconhecimento inicial da sua carreira.

Os objectivos principais da investigação foram:

- Identificar e reunir as fotografias estereoscópicas do fundo fotográfico da Casa-Estúdio Carlos Relvas, na Golegã (composto por cerca de 12500 espécies fotográficas de diferentes tipologias);

- Estudo da relação temática e cronológica das vistas estereoscópicas com as restantes fotografias monoscópicas do fundo;
- Identificação, estudo e levantamento fotográfico das seguintes colecções de fotografia de Carlos Relvas: Casa dos Patudos, Alpiarça; Arquivo de Documentação Fotográfica - DGPC; Arquivo Nacional das Imagens em Movimento; Colecção particular de João José P. Edward Clode; Colecção particular de Alexandre Ramires; Col. Société Française de Photographie; Col. Ant  nio Pedro Vicente.
- Cria  o de uma instala  o em realidade virtual que permitisse a reconstitu  o do primeiro est  dio fotográfico de Carlos Relvas e que desse ao utilizador a oportunidade de manusear os cartões estereoscópicos para ver a frente e o verso, assim como para fazer o visionamento estereoscópico das imagens.
- Pós-produ  o 3D de 50 negativos para visionamento em projec  o/ecrãs 3D;
- Cria  o de uma base de dados para a cria  o de um Catálogo digital online dedicado às estereoscopias de Carlos Relvas
- Organiza  o de uma exposi  o para a apresenta  o da investiga  o e das várias colec  es integradas no *corpus* do projecto.

o **Breve descri  o das atividades desenvolvidas bem como dos desvios ocorridos durante a execu  o do projeto (500 palavras)**

- Parceria com a Câmara Municipal da Golegã, entidade que tutela a Casa-Est  dio de Carlos Relvas, para acesso aos originais e aos ficheiros digitais das imagens;

- Candidatura deste projecto, conjuntamente com a Câmara Municipal da Golegã, ao concurso de Projectos de I&D da Fundação para a Ciência e Tecnologia;
- Visionamento integral do fundo da Casa-Estúdio e constituição do *corpus* de fotografias estereoscópicas;
- Identificação, estudo e levantamento fotográfico das seguintes colecções de fotografia de Carlos Relvas: Casa dos Patudos, Alpiarça; Arquivo de Documentação Fotográfica - DGPC; Arquivo Nacional das Imagens em Movimento; Colecção particular de João José P. Edward Clode; Colecção particular de Alexandre Ramires; Col. António Pedro Vicente.
- Duas missões à Société Française de Photographie, em Paris, para reconstituir a participação de C. Relvas nas várias exposições desta Sociedade desde 1869. Foram analisados c.127 cartões estereoscópicos e 3 álbuns fotográficos e várias provas fotográficas soltas.
- Identificação e localização em colecções nacionais das imagens de C. Relvas que integraram a secção de fotografia da exposição da Sociedade Promotora das Belas Artes, em 1868 . Esta exposição, cujos 150 anos se comemoram precisamente em 2018 (!), ficou célebre na História da fotografia portuguesa pelo facto de ter sido uma das primeiras exposições a incluir a fotografia, nomeadamente 14 fotografias monoscópicas e 21 estereoscopias de Carlos Relvas, com vistas da Batalha, Alcobaça, Tomar, Almourol e de Leiria.
- Com o objectivo de investigar as possibilidades de aplicação das tecnologias de Realidade Virtual na recriação desta exposição histórica, a equipa visitou no final do mês de Outubro de 2017 a exposição 'Thresholds' de Mat Collishaw em Lacock, no Reino Unido. Esta exposição recriou em realidade virtual uma das primeiras exposições de William Henry Fox Talbot no Reino Unido, permitindo uma experiência imersiva e de cruzamentos inéditos entre antigos e novos media. Deste contacto resultou uma instalação em Realidade Virtual desenvolvida no MovLab e que consiste na recriação audiovisual 3D do seu primeiro estúdio fotográfico com a possibilidade de se manusear cartões estereoscópicos disponíveis em cima de uma mesa, não só para estes serem vistos em estereoscopia como também para estes poderem ser virados e se poder observar o seu verso (onde constam legendas manuscritas por Carlos Relvas e vinhetas de época com os títulos das séries.)

- Produção de um curto vídeo estereoscópico com as imagens de Relvas para ser observado num smartphone com um visor da London Stereoscopic Company;

- Organização da exposição 'Carlos Relvas - Vistas Inéditas de Portugal. A Fotografia nos Salões Europeus' no MNAC— Museu do Chiado, 26 Setembro 2018— 20 Janeiro 2019

(<http://www.museuartecontemporanea.gov.pt/pt/programacao/1839>)

o **Desvios**

- O significativo número de colecções estudadas, assim como a curadoria da exposição, não permitiram a conclusão do catálogo online de estereoscopias de Carlos Relvas. Contudo, a base de dados para os cruzamentos das diferentes colecções e das tipologias negativo/positivo de cada imagem está semifinalizada.

- A exposição permitiu o alargamento das colecções estudadas. Assim, associaram-se ao estudo inicial as colecções particulares de Alexandre e António Ramires, de Maria Luísa Abreu Madeira, de Mário Fernández Albarés, de Nuno Borges de Araújo, assim como as colecções da Biblioteca da Ajuda, do MNAC e, entre outras, do Palácio Nacional da Ajuda.

o **Objetivos atingidos (500 palavras)**

- Identificação, estudo e levantamento fotográfico de 13 colecções públicas e privadas de fotografia de Carlos Relvas;

- Estudo da relação temática e cronológica das vistas estereoscópicas com as restantes fotografias monoscópicas das colecções, permitindo a criação de famílias de imagens, ou seja, núcleos de imagens semelhantes que se relacionam pelo tema, ou de imagens iguais que se repetem em diferentes tipologias fotográficas. Este resultado permitirá aferir séries e conjuntos de imagens produzidas em períodos cronológicos definidos.

- Associação das provas estereoscópicas identificadas nas colecções nacionais com os negativos estereoscópicos da Casa-Estúdio, permitindo identificar tanto negativos sem provas correspondentes conhecidas, como também provas sem negativos correspondentes.
- Distinção no fundo fotográfico da Casa-Estúdio entre os negativos de fotografias duplas destinadas a cartões álbum e negativos estereoscópicos;
- Identificação nas colecções nacionais das mesmas fotografias que integraram as primeiras exposições de Carlos Relvas em Portugal e na Sociedade Francesa de Fotografia (1869, 1870 e 1874), em Paris, de forma a se poder reconstituir estas mostras.
- Exposição com a apresentação da investigação efectuada no MNAC— Museu do Chiado ('Carlos Relvas - Vistas Inéditas de Portugal. A Fotografia nos Salões Europeus'): o levantamento de uma vasta e inesperada quantidade de provas originais de Carlos Relvas conservadas nas colecções nacionais permitiu a organização de uma grande mostra subdividida em 10 diferentes núcleos que revelaram as várias facetas do início da carreira de Carlos Relvas, desde as suas primeiras fotografias de família, às primeiras apresentações públicas do seu trabalho em Portugal e no estrangeiro. A fotografia estereoscópica é um dos principais fios condutores desta exposição, demonstrando-se como se relacionou com as fotografias monoscópicas de diferentes formatos, assim como se delimitou ao período do colódio húmido de Carlos Relvas (1862-1874).
- A exposição permitiu explorar diferentes formas de fruição das imagens estereoscópicas: com visores de época que dão a ver os cartões estereoscópicos originais, com projecções 3D (utilizadas para um conjunto seleccionado de negativos estereoscópicos sem provas de época conhecidas) e com uma instalação de realidade virtual desenvolvida pelo investigador Filipe Luz e que recria o ambiente (visual e sonoro) do primeiro estúdio de Carlos Relvas;
- A combinação do estudo histórico e crítico das imagens fotográficas com as tecnologias digitais que asseguram o seu acesso, a pesquisa e novos usos foi um dos resultados mais expressivos do projeto.

○ Indicadores

Indicadores de Realização Física

Indicadores	Quantidade realizada
A - Publicações	
Livros e capítulos de livro	1
Artigos em revistas internacionais	
Artigos em revistas nacionais	
B - Comunicações	
Comunicações em encontros científicos internacionais	1
Comunicações em encontros científicos nacionais	1
C - Relatórios	2
D - Organização de seminários e conferências	1
E - Formação avançada	
Teses de Doutorado	
Teses de Mestrado	
Outras	
F - Modelos	
G - Aplicações computacionais	1
H - Instalações piloto	
I - Protótipos laboratoriais	
J - Patentes	
L - Outros	

o Lista de Publicações, eventos e outros Outputs científicos

Publicações:
Flores, Victor, 'A lente e o buril: transferências. Os primeiros passos do reconhecimento da fotografia de Carlos Relvas', in Catálogo da exposição <i>Carlos Relvas - Vistas Inéditas de Portugal. A Fotografia nos Salões Europeus</i>
Comunicações:
Flores, Victor, 'Mestres da Estereoscopia Europeia: Carlos Relvas (1838-1894). A pesquisa de um arquivo fotográfico e a sua valorização patrimonial', I Jornadas Ibéricas sobre Cultura, Património e Turismo na Sociedade Digital, Faculdade de Artes e Letras, Universidade da Beira Interior (07 Novembro 2017).
Flores, Victor, 'Pseudoscopias involuntárias: as imagens por trocar nos arquivos', Ciclo de conferências <i>Fotografia e Erro: Acaso, Manipulação e Desconhecido. Conferências sobre Ciência, Arte e Filosofia</i> , Instituto Português de Fotografia e Instituto de História da Arte, FCSH, Universidade Nova de Lisboa (09 Novembro 2017).
Iniciação científica: formação de alunos do 1º ciclo de Fotografia
O projecto incorporou na sua equipa três estagiários do 1º ciclo de Fotografia da ECATI, tendo fomentado as suas competências técnicas da prática fotográfica de espécies fotográficas, assim como conhecimentos sobre metodologias de investigação e bases de dados.
Organização da 3ª edição da conferência internacional 'Stereo & Immersive Media: Photography and Sound Research' que incluiu a pré-apresentação da instalação de realidade virtual do primeiro estúdio de Carlos Relvas (Junho 2018).